

PESQUISA - FACE

## **UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE DESMATAMENTO ZERO NO BRASIL.**

*Edivan Elias Pereira (edvannpm2013@gmail.com)*

*Jonathan Gonçalves Da Silva (jonathandasilva@ufgd.edu.br)*

Este artigo realiza uma análise sobre a política de desmatamento zero no Brasil, avaliando a possibilidade de explorar os recursos naturais do país sem destruí-los. Os dados sobre o desmatamento são apresentados para reforçar o papel das instituições no monitoramento e fiscalização, como o INPE, o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm). A evolução histórica do avanço da pecuária na região amazônica é destacada, com ênfase nas externalidades provocadas pela expansão da exportação. Na parte empírica, utilizamos dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), que reúne 39 empresas do setor no país, responsáveis por 98% da carne negociada para mercados internacionais. Esse levantamento revelou que a concentração de mercado nos frigoríficos da Amazônia exige uma abordagem equilibrada, considerando tanto os aspectos econômicos quanto os impactos ambientais e sociais. A relação entre pecuária, frigoríficos e desmatamento na Amazônia requer medidas eficazes para garantir a sustentabilidade ambiental e social. A política de desmatamento zero visa eliminar tanto o desmatamento legal quanto o ilegal, promovendo a conservação da biodiversidade e desestimulando práticas prejudiciais ao meio ambiente. Para isso, é fundamental fortalecer o monitoramento das cadeias de produção e incentivar

uma agenda de conservação. Além disso, a política de desmatamento zero está alinhada com compromissos internacionais, como o Acordo de Paris, onde o Brasil se comprometeu a zerar o desmatamento ilegal até 2030. O governo federal lançou programas de parceria com municípios da Amazônia para financiar ações de prevenção, monitoramento, controle e redução do desmatamento e incêndios florestais. Esses programas visam investir em iniciativas sustentáveis que promovam a bioeconomia e o desenvolvimento de baixo carbono. A implementação de políticas de desmatamento zero também envolve a conscientização do mercado financeiro sobre os impactos ambientais do modelo agropecuário atual. Investidores, bancos e entidades financeiras são incentivados a apoiar negócios livres de desmatamento e a promover uma economia de baixo carbono. Por fim, o fortalecimento de cadeias produtivas da biodiversidade, envolvendo produtos como sementes, frutos e óleos, é essencial para gerar renda e qualidade de vida para as comunidades locais, ajudando a preservar a biodiversidade e barrar a destruição dos biomas.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), com o apoio da UFGD.

**Palavras-chave:** desmatamento; pecuária; rastreabilidade.